

Editorial

Lucente, Luciana *

Universidade Federal de Alagoas

É com muita satisfação que o Journal of Speech Science publica o primeiro volume de sua quinta edição. Esta edição especial conta com trabalhos apresentados no V Colóquio Brasileiro de Prosódia da Fala, ocorrido em Brasília, em outubro de 2015.

O Colóquio Brasileiro de Prosódia da Fala, assim como o JoSS, são iniciativas da LBASS – Sociedade Luso-Brasileira de Ciências da Fala, associação que vem trabalhando desde 2008 no apoio e promoção de eventos na área de prosódia.

Como destaque entre os trabalhos apresentados no V CBPF, esta edição trás três artigos.

O artigo “A Redução do Ditongo Nasal na Palavra Não e a Posição Inicial do Sintagma Entoacional ” de Caio Castro, Carolina Serra e Dinah Callou, analisa as realizações do operador de negação “não” em duas variedades fluminenses do português brasileiro, a saber, em contexto pré-verbal e em início absoluto do sintagma entoacional, nos quais o advérbio de negação pode ser realizado com o ditongo nasal reduzido, ou com o ditongo nasal pleno, o que pode ocasionar um processo de cliticização fonológica. Essa hipótese foi confirmada no artigo, que aponta em seus resultados a existência de estatutos fonológicos diferentes para as duas palavras funcionais em posição inicial do sintagma entoacional.

Em “ O Processamento Prosódico Gráfico de Sentenças Ambíguas da Leitura Silenciosa de Surdos Bilíngues”, José Olimpio de Magalhães, Francisca Carvalho, Guilherme Lourenço e Giselli da Silva, partem de uma proposta de que estruturas sintáticas e prosódicas são computadas durante a leitura silenciosa. Para verificar tal hipótese eles examinaram o efeito da marcação prosódica gráfica pela vírgula no processamento da leitura silenciosa de sentenças ambíguas temporárias ponderando a integração sintaxe-prosódia, assumindo que surdos gastariam mais tempo de leitura do que os ouvintes. Os resultados obtidos mostraram que há diferença significativano tempo de leitura entre as sentenças do tipo Late Closure e Early Closure e entre sentenças do tipo Semantic Control e Early Closure.

Por fim, Miguel Oliveira Jr., Ayane Nazarela de Almeida, René Alain de Almeida e Oyedeji Musiliyu, no artigo “Intelligibility and Acceptability of Time-Compressed Utterances: An Experimental Study with Blind and Sighted Listeners” reportam em um estudo experimental o impacto da chamada “ time-compressed speech” na aceitação e inteligibilidade em enunciados do português brasileiro. Os resultados desse trabalho indicam que a fala comprimida em um determinado espaço temporal tem um impacto significativo na aceitabilidade e inteligibilidade. Os autores reportam que sujeitos sem acesso a leitura dos enunciados testados apresentam altas taxas de aceitabilidade em diferentes taxas de alocação, enquanto os sujeitos com acesso a leitura dos enunciados testados se saem melhor quanto a inteligibilidade dos enunciados, o que, segundo os autores, contradiz o que tem sido reportado na literatura da área.

Desejo a todos uma boa leitura.

Campinas, 13 de julho de 2017.